

04/11/2014 - Moradia para pessoas com deficiência é tema de seminário internacional

Instituto JNG reúne arquitetos, políticos e famílias com o objetivo de discutir um modelo para o Brasil

O Instituto JNG (www.institutojng.org.br) - Organização Social de Interesse Público - promove, no dia 13 de novembro, o seminário internacional “Cidades e Inclusão Social – Moradias Independentes para Pessoas com Deficiência”, reunindo arquitetos, urbanistas, responsáveis por políticas públicas, profissionais de saúde e famílias. Julian Boswell, arquiteto e diretor da Sherlock Boswell Architecture, e David Williams, diretor da Ability Housing Association, que administra mais de mil moradias independentes com suporte individualizado na Inglaterra, apresentarão suas experiências e relatos de moradores que aumentaram o nível de independência e autonomia a partir de uma nova visão sobre a inclusão social. Na ocasião, a Universidade de São Paulo (USP) apresentará uma pesquisa inédita sobre as necessidades e os custos adicionais para que pessoas com deficiência tenham uma vida independente. O evento também contará com a presença do recém-eleito senador pelo Rio de Janeiro, Romário de Souza Faria, que tem uma filha com Síndrome de Down e atua em projetos pela melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que 45,6 milhões de pessoas declararam ter ao menos um tipo de deficiência no país, ou seja, 23% da população brasileira. Durante o encontro, o IBGE apresentará uma análise demográfica sobre a deficiência física, sensorial e mental/intelectual no Brasil. “Morar sozinho deve ser uma opção para todos. Vivenciamos esta realidade e sabemos da dificuldade de um suporte que respeite e, inclusive, amplie o grau de autonomia de pessoas com deficiência. Por isso, criamos uma rede de parceiros para a construção de alternativas saudáveis, para que elas vivam bem após a morte de seus pais ou responsáveis”, afirma Flávia Poppe, presidente do Instituto JNG. A experiência britânica comprova que qualquer pessoa pode morar sozinha, o que varia é a quantidade de recursos necessários para apoiá-la. “Não se trata de copiar o modelo utilizado na Inglaterra, mas discuti-lo e adaptá-lo da melhor forma possível para a nossa realidade”, avalia Poppe.

O seminário, que acontece no Palácio São Clemente, no Rio de Janeiro, das 8h30 às 17h30, reunirá pesquisadores e profissionais como Izabel Maior, professora de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e ex-secretária dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Presidência da República; Washington Fajardo, presidente do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade; e Alicia Bercovich, diretora de Pesquisas do IBGE, entre outros.

Seminário internacional “Cidades e Inclusão Social – Moradias Independentes para Pessoas com Deficiência”

Data: 13 de novembro de 2014

Horário: das 8h30 (credenciamento) às 17h30

Local: Palácio São Clemente (Rua São Clemente, 424 - Botafogo - Rio de Janeiro – RJ)

Inscrição e programação: www.institutojng.org.br ou jng@institutojng.org.br

Sobre o Instituto JNG - No Brasil, os jovens com deficiência enfrentam dificuldades para morar

sozinhos. Vivenciando esta realidade, três mães brasileiras se uniram para debater o tema. Numa viagem à Inglaterra conheceram a experiência da Ability Housing Association. Na volta ao Brasil, lançaram o Instituto JNG, em 2013, com os objetivos de identificar, promover, coordenar e executar projetos de inclusão social, com foco na moradia independente. O nome do instituto é uma homenagem aos seus filhos com deficiência intelectual: João, Nicolas e Gabriella.

CDN Comunicação Corporativa